

Handwritten signature



CENTRO SOCIAL DE CANELAS E ESPIUNCA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2017

Índice

Balço	3
Demonstração de Resultados por Naturezas	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo	6
1. Identificação da Entidade	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. Principais Políticas Contabilísticas	6
3.1. Bases de Apresentação	6
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	10
5. Ativos Fixos Tangíveis	10
6. Ativos Intangíveis	11
7. Custos de Financiamentos Obtidos	12
8. Inventários	12
9. Rébito	13
10. Subsídios	13
11. Imposto sobre o rendimento	14
12. Benefícios dos empregados	14
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
14. Outras Informações	14
14.1. Investimentos Financeiros	14
14.2. Utentes	15
14.3. Outras contas a receber	15
14.4. Diferimentos	15
14.5. Caixa e Depósitos Bancários	16
14.6. Fundos Patrimoniais	16
14.7. Fornecedores e adiantamento a fornecedores	16
14.8. Estado e Outros Entes Públicos	17
14.9. Outras Contas a Pagar	17
14.10. Fornecimentos e serviços externos	17
14.11. Outros rendimentos e ganhos	18
14.12. Outros gastos e perdas	18
14.13. Resultados Financeiros	18
14.14. Acontecimentos após data de Balço	19

Balanço

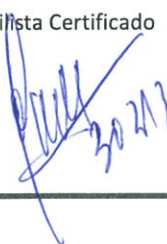
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.074.899,06	1.078.752,43
Ativos intangíveis	6	1.642,12	3.283,74
Investimentos financeiros	14.1	1.013,94	171,76
Subtotal		1.077.555,12	1.082.207,93
Ativo corrente			
Inventários	8	0,00	0,00
Clientes	14.2	5.499,37	33,02
Estado e outros Entes Públicos	14.8	0,00	10.950,20
Outras contas a receber	14.3	65.674,00	65.674,00
Diferimentos	14.4	404,26	269,70
Caixa e depósitos bancários	14.5	8.957,45	22.901,20
Subtotal		80.535,08	99.828,12
Total do Ativo		1.158.090,20	1.182.036,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.6	0,00	0,00
Resultados transitados	14.6	69.341,25	102.512,67
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.6	494.411,73	519.876,50
Resultado Líquido do período		17.695,86	(33.171,42)
Total do fundo do capital		581.448,84	589.217,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	159.571,91	209.325,33
Outras contas a pagar	14.9	0,00	0,00
Subtotal		159.571,91	209.325,33
Passivo corrente			
Fornecedores	14.7	15.679,83	7.330,18
Estado e outros Entes Públicos	14.8	5.434,11	2.608,16
Outras contas a pagar	14.9	395.955,51	373.364,63
Diferimentos	14.4		190,00
Subtotal		417.069,45	383.492,97
Total do passivo		576.641,36	592.818,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.158.090,20	1.182.036,05

Canelas de Baixo, 31 de Março 2018

O Contabilista Certificado



A Direcção



Demonstração dos Resultados por Naturezas

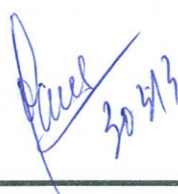
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	135.202,79	14.544,74
Subsídios, doações e legados à exploração	10	152.512,45	55.888,04
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(47.680,43)	(4.506,83)
Fornecimentos e serviços externos	14.10	(51.821,60)	(12.588,01)
Gastos com o pessoal	12	(137.915,37)	(44.904,65)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	14.11	11.893,30	925,03
Outros gastos e perdas	14.12	(847,70)	(2.298,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61.343,44	7.059,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(35.927,37)	(34.244,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.416,07	(27.184,54)
Juros e rendimentos similares obtidos	14.13	225,00	
Juros e gastos similares suportados	14.13	(7.945,21)	(5.986,88)
Resultados antes de impostos		17.695,86	(33.171,42)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		17.695,86	(33.171,42)

Canelas de Baixo, 31 de Março 2018

O Contabilista Certificado



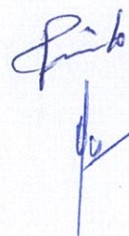
A Direcção



Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		125.611,78	11.922,42
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios			
Pagamento de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-92.720,25	-10.375,63
Pagamentos ao pessoal		-94.784,29	-17.604,54
Caixa gerada pelas operações		-61.892,76	-16.057,75
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-53.857,98	-1.354,00
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-115.750,74	-17.411,75
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-45.207,38	-260.173,10
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-1.013,94	-171,76
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			229.523,01
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		152.512,45	55.888,04
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		106.291,13	25.066,19
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento		12.118,30	12.666,42
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-7.945,48	-5.986,88
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-8.656,96	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-4.484,14	6.679,54
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-13.943,75	14.333,98
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		22.901,20	8.567,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.957,45	22.901,20



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social de Canelas e Espiunca - Arouca é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados do Diário da República, com sede em Canelas de Baixo – 4540-251 Arouca. Centro Social que tem como missão melhorar a qualidade de vida dos mais idosos e seus familiares. Nas valências de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2012 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2012 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL - Aviso nº 6726-B/2012 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente a nível das suas operações. Este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.2 Regime do Acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento de pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes recebimentos e gastos são registados respetivas contas de rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência da Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por partes dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não podem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma

pretendida, se aplicável, a estimativa inicial de custos de desmantelamento e remoção de ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados, ao valor patrimonial tributável ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridas desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação.

3.2.2 Ativos Fixos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	-
Outros Ativos Intangíveis	-



3.2.3 Investimentos financeiros

Encontram-se registados nesta rubrica os valores entregues relativos aos Fundos de Compensação Salarial, de acordo com a legislação em vigor

3.2.4 Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a maturidade é superior a doze meses da data do Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis e sem perda de valor.

3.2.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na DR na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

A entidade está isenta de IRC em todas as atividades que desenvolve, nos termos do nº 1 do art. 10º d Código do Imposto sobre as Pessoas Coletivas.

O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) suportado com a aquisição de géneros alimentares é restituído em 50% à entidade, conforme orçamento de estado para 2016.

3.2.9. Acontecimentos após a data do Balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições

existentes após a data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos), são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início do e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	70.670,00	-	3.750,00	-	-	60.920,00
Edifícios e outras construções	935.236,29	41.032,10	11.250,00	-	-	965.018,39
Equipamento básico	98.469,21	4.175,28	-	-	-	102.644,49
Equipamento de transporte	500,00	-	-	-	-	500,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.901,44	-	-	-	-	3.901,44
Outros Ativos fixos tangíveis	2.647,56	-	-	-	-	2.647,56
Total	1.111.424,50	45.207,38	15.000,00	-	-	1.141.631,88
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	18.704,73	19.300,37	225,00	-	-	37.780,10
Equipamento básico	12.100,98	13.188,62	-	-	-	25.289,60
Equipamento de transporte	125,00	125,00	-	-	-	250,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.187,97	1.118,37	-	-	-	2.306,34
Outros Ativos fixos tangíveis	553,39	553,39	-	-	-	1.106,78
Total	32.672,07	34.285,75	225,00	-	-	66.732,82



	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	66.920,00	3.750,00	-	-	-	70.670,00
Edifícios e outras construções	15.000,00	920.236,29	-	-	-	935.236,29
Equipamento básico	107,90	98.361,31	-	-	-	98.469,21
Equipamento de transporte	-	500,00	-	-	-	500,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	546,00	3.355,44	-	-	-	3.901,44
Outros Ativos fixos tangíveis	70,00	2.577,56	-	-	-	2.647,56
Total	82.643,90	1.028.780,06	-	-	-	1.111.424,50
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	18.704,73	-	-	-	18.704,73
Equipamento básico	-	12.100,98	-	-	-	12.100,98
Equipamento de transporte	-	125,00	-	-	-	125,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69,60	1.118,37	-	-	-	1.187,97
Outros Ativos fixos tangíveis	-	553,39	-	-	-	553,39
Total	69,60	32.602,47	-	-	-	32.672,07

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	4.925,36	-	-	-	-	4.925,36
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	4.925,36	-	-	-	-	4.925,36

Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3.283,74	1.641,62	-	-	-	1.642,12
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3.283,74	1.641,62	-	-	-	1.642,12

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com os empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	159.571,91	159.571,91	-	172.877,33	172.877,33
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	56.448,00	56.448,00	-	36.448,00	36.448,00
Total	-	216.019,91	216.019,91	-	209.325,33	209.325,33

8. Inventários

Em 31 de Dezembro o valor era:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassifi. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	47.680,43	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	47.680,43	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			47.680,43
Variações nos inventários da produção	-		-

De referir que em 2017, a alimentação dos utentes foi a ser registada na conta 31214 – Géneros alimentares.

9. Rédito

Para os períodos 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	135.202,79	14.544,74
Quotas dos utilizadores	135.202,79	14.544,74
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	135.202,79	14.544,74

10. Subsídios

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	99.963,44	8.267,93
Centro Regional de Segurança Social	94.429,74	8.267,93
IEFP	5.533,70	-
Fundo Socorro Social	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	99.963,44	8.267,93

Descrição	2017	2016
Subsídios de outras entidades	26.000,00	-
Doações	26.549,01	47.620,11
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	52.549,01	47.620,11

11. Imposto sobre o Rendimento

A entidade está isenta de IRC nas atividades que desenvolve, nos termos do nº 1 do art. 10º do CIRC, e conforme o estipulado na Declaração da Direção-Geral das Contribuições e Impostos, publicada no DR – III Série, nº 194, de 24/8/1989.

12. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos ou corpos sociais são voluntários, portanto não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	111.839,47	37.564,12
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	22.874,58	6.164,15
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.316,68	123,06
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1.884,64	1.053,32
Total	137.915,37	44.904,65

Nos valores de 2017, está incluído a estimativa do Subsídio de Férias a pagar em 2018.

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado sem situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se também que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

14. Outras Informações

De forma a melhor compreender as restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2017	2016
Investimentos noutras empresas		
Fundos de compensação	1.013,94	171,76
Total	1.013,94	171,76



14.2 Utentes

A rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c	5.499,37	33,02
Clientes	-	-
Utentes	5.499,37	33,02
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	5.499,37	33,02

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2017	2016
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

14.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber", registava em 31 de dezembro a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	65.674,00	65.674,00
Perdas por Imparidade	-	-
Total	65.674,00	65.674,00

14.4 Diferimentos

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Outras despesas com custo diferido	-	-
Seguros	404,26	269,70
...	-	-
Total	404,26	269,70
Rendimentos a reconhecer		
Antecipação quotas/joias	-	190,00
...	-	-
Total	-	190,00

14.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" apresentavam em 31 de Dezembro os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	163,80	426,54
Depósitos à ordem	8.793,65	22.474,66
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	8.957,45	22.901,20

14.6 Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro, os "Fundos Patrimoniais" apresentavam as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	102.512,67	-	(33.171,42)	69.341,25
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	519.876,50	-	(25.464,77)	494.411,73
Total	622.389,17	-	(58.636,19)	563.752,98

Os valores contabilizados em "aumentos", referem-se a:

- Resultados Transitados - afetação do Resultado Líquido de 2016;

O valor contabilizado em "diminuições", em Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, refere-se à amortização dos subsídios ao investimento. Imputação a ganhos do período da parte equivalente à depreciação dos bens subsidiados, por contrapartida da conta 7889 –Imputação de Subsídios para Investimentos.

14.7 Fornecedores

O saldo de fornecedores era o seguinte:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	15.679,83	7.330,18
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	15.679,83	7.330,18

14.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" dividem-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	10.950,20
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	929,63	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	623,00	326,00
Segurança Social	3.808,86	2.210,79
Outros Impostos e Taxas	72,62	71,37
Total	5.434,11	2.608,16

14.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a Pagar" decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	28.018,08	-	19.622,04
Remunerações a pagar	-	28.018,08	-	19.622,04
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas p/ Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos		309.989,43		353.742,59
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	57.948,00	-	-
	-	-	-	-
Total		395.955,51		373.364,63

14.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A decomposição dos FSE, em 31 de Dezembro foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	13.533,51	2.388,88
Materiais	9.548,26	2.308,34
Energia e fluidos	22.256,73	5.454,55
Deslocações, estadas e transportes	19,67	-
Comunicação	1.486,94	346,66
Limpeza, higiene e conforto	2.956,94	1.672,76
Despesas de representação	20,00	-
Seguros	1.004,21	39,06
Contencioso e notariado	131,80	347,22
Outros fornecimentos	863,54	30,54
Total	51.821,60	12.588,01

14.11 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" dividem-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	11.893,30	925,03
Total	11.893,30	925,03

14.12 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	321,13	1.531,78
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	526,57	766,99
Total	847,70	2.298,77

14.13 Resultados Financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos referentes a juros e custos similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7.945,21	5.986,88
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	7.945,21	5.986,88
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	225,00	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(7.720,21)	(5.986,88)

14.14 Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidas à data quaisquer alterações, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevante nas contas.

Arouca, 31 de Março de 2018

O Contabilista Certificado



Handwritten signature in blue ink, with the date 30/3/18 written below it.

A Direcção



Handwritten signature in blue ink, reading "Custódio Teixeira de Pinho".